

Ata Reunião de Coordenadores Regionais do CB27

Salvador, 12 de março de 2017

Local: Hotel Sheraton da Bahia

Horário: 16h00 – 18h00

Participantes:

- Eduardo Matos, Coordenador Geral do CB27
- André Fraga, Secretário de Cidade Sustentável de Salvador
- Daniel, Secretário de Meio Ambiente de Boa Vista
- Bruna Cerqueira, Gerente de Projetos e estratégias do ICLEI
- Marina Caetano, Coordenadora de Projetos da KAS
- Daniela Ades, Assessora de Comunicação do ICLEI (redatora)

Pautas:

- Institucionalização e estatuto;
- Preparação das eleições;
- Proposta de Diretrizes Estratégicas e Atividades para 2017

Abertura:

Marina Caetano: Inicia a Reunião

Gostaria de apresentar a visão dos secretários sobre o papel do CB27

Resultado do levantamento feito na reunião de Maceió

Bruna: Proposta de trabalhar com metas, a partir dos principais pontos levantados pelos secretários:

Promover o fortalecimento institucional das pastas de meio ambiente nas capitais

Meta 1: Comprometer todos os Prefeitos das Capitais com Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, e cumprir etapas do compromisso.

Buscar objetivos comuns conjuntamente

Meta 2: Garantir que Estratégia de Implementação e Financiamento da NDC Brasileira contemple as capacidades e demandas das cidades.

Promover a troca de experiências, conhecimento e apoio mútuo entre as secretarias de meio ambiente

Meta 3: Realizar 4 Encontros Nacionais sobre temas mais relevantes para as capitais para promover interações e conhecimento sobre estado da arte e boas práticas sobre os temas dos encontros

Acesso a conhecimento e aprendizado

Meta 4: Facilitar contato com pelo menos 15 instituições no ano nos temas selecionados pelos secretários

Meta 5: Consolidar conhecimentos do Fórum em plataforma virtual acessível a todos

Promover o papel das capitais como multiplicadoras em seus estados

Meta 6: Parcerias com ANAMMAs Estaduais

Marina: O ponto positivo é que em algumas Metas , a estrutura já está estabelecida (eg: Pacto Global).

Eduardo: Isso demonstra a continuidade do trabalho

Bruna: Propõe articulação com a UE e Bloomberg.
CB27 entrar politicamente no debate da NDC, para discutir os objetivos comuns no desenho da estratégia e para financiamento.

André: Sugere fazer uma breve introdução sobre o que é a NDC no dia da reunião geral, para contextualizar.

Daniel: Afirma que a demanda das secretarias não é apenas clima.

Os presentes identificam que diversas pautas estão relacionadas com a questão climática, e que podem ser identificadas nas atividades e pautas ambientais.

André: “Como comunicar a questão climática”? Discute-se a dificuldade de se comunicar sobre o tema, pois ele parece algo distante.

Discussão sobre Encontro do CB27 em Campinas, durante evento da ANAMMA.

Encerrada discussão sobre visão e metas.

Eleições

Combinado: Somente titulares oficiais das capitais podem concorrer às vagas, sendo vedado aos representantes de secretários direito de concorrer e até mesmo votar.

Presentes discutem a respeito de critérios de elegibilidade e determinam que é importante que apenas secretários presentes possam se candidatar.

Vagas em aberto:

Coordenação Regional

Coordenação Nacional

Secretário-Executivo

Marina: Compilação de cidades que estão elegíveis: 17 cidades

André menciona que as atribuições do secretário-executivo não estão “muito executivas” e os participantes debatem sobre a necessidade de se atribuir funções executivas. É necessário maior diferenciação das atividades das funções.

Discussão sobre as atribuições do Secretário Executivo.

Bruna, Eduardo: O ICLEI cumpre muitas das funções que seriam colocadas para o Secretário Executivo.

Daniel: Acredita que não é possível deixar as atividades de suporte que o ICLEI e KAS realizam para o Secretário Executivo, pois desta forma não vai sair. Por exemplo, organização logística e de programação.

Eduardo: A ideia é que seja um período de transição, no qual o ICLEI passaria partes das atividades aos secretários.

Proposta: Revisar estatuto para atender essas questões, mas será apresentado da maneira como o Estatuto indica.

Apresentação com uma estrutura de equipe ou indicação de ponto focal que dará apoio.

Discussão sobre a fragilidade da permanência nos cargos de secretários.

André: Menciona que isso é um fator limitante para o registro do Fórum.

Marina: Questiona sobre como fazer eleição da coordenação regional do Sul, uma vez que não há nenhum secretário da Região. A proposta é realizar a eleição em Brasília, uma vez que houver algum secretário presente.

Quatro mini eleições para Coordenação Regional, com exceção da Região Sul.

Bruna: Ter em mente a representação feminina na eleição, pois há poucas secretárias mulheres.

Eduardo e Daniel dizem que Bruna e Marina devem mobilizar os secretários de meio ambiente de maneira forte e emotiva, para que eles se identifiquem e assumam a responsabilidade.

Encontros: Estrutura e Calendário

4 encontros nacionais temáticos, 2 reuniões adicionais de planejamento estratégico para coordenadores.

1º Encontro – 12-15 de Março de 2017

Tema Sugerido: Eleição, transição e agenda do Clima para Cidades

2º Encontro - 24 a 28 de abril de 2017

Tema Sugerido: Financiamento e governança nas cidades

Local: Brasília, durante o EMDS

3º Encontro - 21 e 22 de Junho de 2017

Tema Sugerido: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

4º Encontro - 26 e 27 de Outubro de 2017

Tema Sugerido: Mobilidade Urbana

Workshops de coordenadores:

Workshop de coordenação com redes – junho de 2017 – Reunião ANAMMA

Workshop de Planejamento Estratégico - 16 e 17 de agosto de 2017

Observação: Verificar a viabilidade de levar todas as capitais durante o encontro da ANAMMA, pois é uma boa oportunidade.

André sugere que o último encontro seja realizado em Novembro, mas há uma restrição de agenda por parte da KAS, devido ao calendário de prestação de contas.

Grupo discute possibilidades de temáticas para encontros.

Seleção de Sedes

Proposta: abrir convocação para cidades a partir de agora e definir as cidades no encontro de Brasília. Cidades podem se candidatar até 20 de abril.

André diz que é preciso deixar muito claro quais são os custos para a cidade Sede. Grupo discute as particularidades logísticas e qual é a melhor maneira de apresentar para as cidades que vão se candidatar à sede dos encontros.

Ata Reunião Geral de Secretários do CB27

Salvador, 14 de março de 2017

Local: Hotel Sheraton da Bahia

Horário: 9h00 – 18h30

Presentes:

1. Aberson Carvalho de Souza, Rio Branco
2. Adalberto Maluf, BYD
3. Alexandra Steinmeyer, Fundação Konrad Adenauer
4. Amanda Barni, ICLEI
5. André Fraga, Salvador
6. Andreia Banhe , CDP
7. Antônio Nelson de Oliveira Júnior, Manaus
8. Arlindo Pedrosa , Porto Velho
9. Augusto César de Mendonça Viana, Aracaju
10. Bruna Cerqueira, ICLEI
11. Bruno Schwambach, Recife
12. Carcius dos Santos, Distrito Federal
13. Carlos Fabricio Dias, Belém
14. Carolina Cigerza, João Pessoa
15. Daniel Pedro Rios Peixoto, Boa Vista
16. Daniela Ades, ICLEI
17. David Monteiro, Porto Alegre
18. Eduardo Matos, Coordenador Nacional CB27
19. Evercino Moura dos Santos Jr., Palmas
20. Gilberto Marques, Goiânia
21. Gilberto Natalini, São Paulo
22. Gustavo Acioli, Maceió
23. José Marcos da Fonseca, Campo Grande
24. José Pacheco
25. Juares Samaniego, Cuiabá
26. Justino Carvalho Neto, Rio de Janeiro
27. Linda Messer, Fundação Konrad Adenauer
28. Luiz Emanuel Zouain da Rocha, Vitória
29. Marcos Borges
30. Maria Águeda Muniz, Fortaleza
31. Maria de Lourdes Cavalcanti Fialho, São Luis
32. Marina Caetano, Fundação Konrad Adenauer
33. Mário Wernerck, Belo Horizonte
34. Nelson Issa
35. Manuel Oliveira, C40 Cities

Abertura

Homenagem a Nelson Moreira Franco

Apresentação do histórico do CB27 por Eduardo Matos

Apresentação da Fundação Konrad Adenauer por Alexandra Steinmeyer

Apresentação do Estatuto por Eduardo Matos

Apresentações –

Luiz Emanuel Zouain da Rocha, Secretário de Vitória, vereador licenciado, professor de matemática

Cidade de 90km² com 400 mil habitantes

Principal luta é contra a poluição atmosférica - “cidade pó preto”

Possui Unidades de Conservação Municipais

Santuário de Baleias Jubarte e Tartarugas

Refúgio de Vida Silvestre

Querem consolidar uma Unidade de Conservação Marinha

Querem construir uma zona de monitoramento costeiro contra a pesca predatória

“Missão solidária entre todos nós”.

Gilberto Marques, Secretário de Goiânia, anteriormente atuava como agropecuarista

À frente da Secretaria, quer Desburocratizar processos – plataforma para digitalização de processos está em desenvolvimento.

Quer alcançar melhor aproveitamento de resíduos para acabar com o passivo ambiental dos aterros.

Projeto de preservação de nascentes e despoluição

Investimento em educação ambiental – palestras nos parques - mobilizam 40 mil estudantes.

Justino Carvalho Neto, Sub-secretário Rio de Janeiro – é Advogado ambiental, foi anteriormente do Instituto Pro Natura, Instituto de Eficiência Energética e outros.

Apoiou a Consolidação da legislação de RPPM. Era da Agroconsult.

É Coordenador nacional do PRB para a temática ambiental.

Há 54 unidades de conservação no RJ.

A cidade é “Muito vilipendiada na área do Saneamento Básico”. Está muito precário (baía da Guanabara, lagoa).

Contexto: Privatização da CEDAE.

Reestruturação na Secretaria: passaram de 27 a 12 secretarias na atual gestão de Marcelo Crivella.

Questionamento a respeito do Estatuto: possibilidade de participação plena de sub-secretários no Fórum CB27? Questiona a respeito da representação e eleição, dado o novo ordenamento da gestão municipal em sua cidade.

Evercino Moura dos Santos Jr., Secretário de Palmas – Arquiteto concursado, técnico

Está na gestão de Palmas desde 2013, esteve a frente interinamente da pasta de urbanização.

Assumiu a Fundação de Meio Ambiente em 2016-2017.

Cidade de Palmas tem aterro sanitário. Não tem coleta seletiva e não tem aplicabilidade de logística reversa.

Possui Viveiro educador, com mudas. “Programa Renovar” de troca de óleo de cozinha por mudas foi um grande sucesso. Possui 7 unidades de Conservação (Plano Diretor de 2007) e não tem nenhum parque legalmente instituído.

Vão criar um parque urbano linear. Buscaram fundos junto à CAF (30 milhões).

Possui 19 km de ciclovias, em construção há 12km, e há previsão de construção de mais 90km. Possuem projeto de arborização ao longo das ciclovias.

Programa “Palmas Solar” tornou-se referência nacional. Foram 24 projetos executados e 30 estão em andamento. Meta é de terem 100 beneficiários até o final do ano.

Mais de 22 mil indivíduos de x espécies identificadas em levantamento.

Carolina Cigerza, Representante do Secretário de João Pessoa – é formada bióloga e é mestre em zoologia.

Cidade possui 800 mil habitantes, é a 3ª cidade mais antiga do País,

31% da área da cidade tem cobertura vegetal.

1 Unidade de Conservação Estadual.

Secretaria de Meio Ambiente já tem 10 anos, foi criada em 2007. (170 funcionários).

Alguns destaques do que foi realizado: Requalificação de Parque conhecida como Lagoa, que foi devolvida à população.

Novo ambulatório para o zoológico, com recursos do fundo de meio ambiente.

Política Ambiental Carbono Zero, será lançada em 26 de março, com metas e objetivos de mitigação.

Gilberto Natalini, Secretário de São Paulo – Médico de formação e cirurgião, vereador licenciado com 5 mandatos. Já foi secretário de participação e parceria em 2005.

Foi presidente do Conselho Municipal de Médicos.

“Aprendiz e bom aluno do ambientalismo”.

Secretaria do Verde de SP é pequena. (1.000 funcionários próprios). Pode ter até 5.000 servidores.

Orçamento pequeno (0,3% do orçamento da capital). Tem protagonismo, pois o licenciamento de todas as grandes obras passam por lá.

Ele quer recuperar 107 parques que estavam bastante deteriorados. Quer resgatar o protagonismo que a secretaria já teve durante a gestão de Eduardo Jorge. Na gestão anterior, houve muitas trocas de gestores.

Meta de plantar 300.000 árvores em 4 anos.

Afirmou estar mudando a licitação de ônibus que não possui diretrizes para mudar o padrão do combustível (eliminar o combustível fóssil em 10 anos).

Quer resgatar programas de despoluição de águas.

Se coloca à disposição como parceiro.

Gustavo Acioli, Secretário de Maceió - Houve uma reestruturação da Prefeitura, na qual a secretaria de meio ambiente foi extinta. Secretaria de Desenvolvimento Sustentável assume a responsabilidade de produzir políticas ambientais e a parte de fiscalização e licenciamento foi para outra parte da Prefeitura.

Como prioridade, ele quer fazer gestão das áreas verdes (é uma das capitais menos verdes do Brasil). Vão ter um grande trabalho de arborização.

Gustavo vê o CB27 como importante instrumento.

Querem fazer uma política de longo prazo. CB27 pode construir e levar adiante um legado.

Aberson Carvalho de Souza, Secretário de Rio Branco – Administração de parques, zoológicos e viveiros.

São produzidas 150 mil mudas no viveiro.

Aprovaram o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, implantação de coleta seletiva.

Vão estabelecer 14 ecopontos, a cada 3 km.

Vão implantar o território socioambiental. Ações concentradas do poder público para a política ambiental, tornado aquela área uma prioridade.

Maria Agueda Muniz, Secretária de Fortaleza – Está secretária desde 2014. Possui 300 funcionários na Secretaria de Urbanização e Meio Ambiente.

Política Ambiental com 3 eixos e 4 componentes.

Duplicou as áreas verdes na cidade com oficialização de 23 parques.

Atualizamos a lei de ocupação de uso do solo, lei de obras e posturas. Inseriu critério ambiental neste código.

Implantou o licenciamento digital mais acelerado.

Cada criança que nasce, a mãe recebe uma muda.

Educação ambiental nas praias.

São 30 ecopontos, e querem ter um ecoponto para cada um dos 119 bairros.

Expandiu Ciclovias.

Daqui em diante, quer realizar melhorias dos projetos já implementados, lançamento de aplicativos para pegada hídrica e pegada de carbono (com apoio da CAF).

Quer converter um lixão desativado em um grande projeto ambiental.

Estava em reunião com o prefeito para planejar a captação de 150 milhões que seriam destinados a fortalecimento institucional, saneamento, arborização, parcerias público-privadas.

Secretário de Salvador – Sugestão sobre Estatuto: Inserir função de Assessor Jurídico.

Daniel Peixoto, Secretário de Boa Vista – Formado em Economia, atualmente é secretário da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente, responsável por 13 tipos de Serviços. O Orçamento da Secretaria representa 40% do município todo, que gira em torno de 1 milhão por ano.

Trabalhou na Fundação de Meio Ambiente do Estado.

Possui como prioridade: Elaborar Plano de resíduos, plano de arborização e plano de gases de efeito estufa.

Devido a restrições orçamentárias, vai priorizar o Plano de Resíduos. Vão buscar a parceria do ICLEI para fazer os outros planos.

Algumas realizações: Inaugurou uma usina fotovoltaica em uma comunidade indígena e forneceu mais 30 kits individuais para grupos que viviam isolados.

Foram plantadas mais de 5.000 árvores na periferia urbana, além de árvores que são exigidas para as construtoras que estão construindo na cidade.

A cidade possui 40 km de ciclovias e ciclofaixas.

Até o final pretendem ter o aterro.

Carcus dos Santos, Representante do Secretário de DF –

Relatou que realizaram concurso Público para eleger o novo diretor do Zoológico.

A Secretaria estabeleceu como prioridades: entregar o Projeto de Lei de zoneamento ecológico econômico.

Em Novembro haverá a Conferência Distrital de Meio Ambiente – que destacará o tema da água.

Estão no processo de lançamento de edital de recuperação florestal do Cerrado.

Ele explicou o funcionamento: a empresa Terracap (que tinha um grande passivo ambiental e devia dinheiro) vai colocar 5 milhões de reais; o Serviço Florestal Brasileiro, mais 5 milhões; e a Fundação Banco do Brasil mais 5 milhões para inovar na recuperação florestal do Cerrado.

Vai instalar o Fórum Clima.

Dúvidas sobre o Estatuto - Não viu qual a composição da assembleia geral ordinária. Faltou remissão ao artigo 15 no artigo 19.

Secretário de Recife – é economista e empresário. Redução de 24 secretarias para 15. Recife é uma cidade muito vulnerável pela configuração geográfica. Tem inventário de GEE e Plano de Metas de Baixo carbono. Projeto Parque Capibaribe, iluminação pública de LED.

Maria de Lourdes Cavalcanti Fialho, Secretária de São Luis –

Notou e mencionou a predominância masculina no encontro do CB27.

Ressaltou que, segundo os relatos, os problemas descritos são comuns a todas as cidades. No caso de São Luís, o Plano de Resíduos Sólidos está inconcluso, as Unidades de Conservação estão sem recursos.

Lembrou de frase que ouviu no dia anterior: “Meio Ambiente é o último a falar e o primeiro a apanhar”. Ela diz estar “Imbuída dessa vontade de a gente não apanhar tanto”.

Seu propósito nos próximos 4 anos será aumentar e continuar a fiscalização

Quer estabelecer processo permanente e consistente de arborização da cidade.

Quer reduzir os gases poluentes por automóveis, por meio da otimização dos transportes coletivos.

Augusto César de Mendonça Viana, Secretário de Aracaju - é Professor, trabalhou na Empresa Municipal de Serviços Urbanos.

Disse que dentre suas prioridades está o Programa de Arborização Urbana, que pode ajudar no microclima. Falou do Programa Meu Pomar, que conta com o plantio de 10.000 árvores em escolas, aliado à educação ambiental.

Instalação de Ecopontos.

Antônio Nelson de Oliveira Júnior, Secretário de Manaus – Formou-se engenheiro civil, vem da área empresarial,

Foi secretário-executivo de obras de Manaus.

Metas p/ 2017:

Programa Arboriza Manaus – meta de plantar 220 mil mudas ornamentais.

4 novos parques da juventude, em áreas de preservação.

Quer desburocratização de processos – aproximação do setor público e setor privado.

Carlos Fabrício Dias, Secretário de Belém - Tem formação e atuação anterior na área jurídica. Trabalhou alguns anos na gestão pública.

“Enquanto reclamam de seca, eu estou sofrendo com as inundações”.

Nesses primeiros dias de gestão, está em campo tentando verificar a situação das quedas das árvores.

Convênio com apenados.

Cidade possui Manual de arborização desde 2012.

Belém possui IPTU Verde.

“Valorização do meio ambiente é muito importante para o nosso futuro.”

Juares Samaniego, Secretário de Cuiabá – é formado engenheiro civil e bacharel em direito. Ele relata que sua Pasta detém 70% da economia do município. Ele trabalha mais com urbanismo.

Tem como prioridade a recuperação de praças, e quer concluir 2 parques que estavam inconclusos da gestão anterior.

Rio Cuiabá está sofrendo, não é tão poluído, mas necessita de recuperação. Recebe esgoto doméstico. “Não é de difícil recuperação.”

Este Rio tem grande diversidade de espécies de peixe.

Quer estabelecer (ou está em processo de desenvolver) dois Fundos Municipais: Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.

Meta de construção de 2 praças por (mês/ano ?)

Quer fazer a recuperação das calçadas para acessibilidade.

Mário Wernerck, Secretário de BH – Grande foco em educação ambiental.

Ele diz que só enfrenta problemas e responde a requisições do Ministério Público.

Desenvolveu e introduziu Júri simulado na OAB, e recebeu Mérito Ambiental pela OAB.

Contou da experiência de um Expresso ambiental que leva técnicos a regiões periféricas para ministrar aulas de educação ambiental.

Ele se recusa a falar de qualquer coisa que não seja educação ambiental, afirmou.

Arlindo Junior Pedrosa, Secretário de Porto Velho – Tem formação acadêmica do curso de Direito.

Notou e ressaltou que grande parte dos atuais secretários não tem formação especializada em meio ambiente.

A SEMA de Porto Velho existe há 16 anos. Falou do Programa “Cidade + Verde” da cidade.

Plantação de 220 mil mudas em áreas de APP e recuperação ambiental, plantada por estudantes de escolas municipais.

José Marcos da Fonseca, Secretário de Campo Grande – Formação como Arquiteto e urbanista. Já passou por diversas secretarias municipais.

Nos últimos anos, foram 7 secretários, devido a litígios internos. Histórico complicado na gestão.

Ele tem uma empresa de arquitetura e urbanismo focada em restauração.

Contou da experiência dos CEA - Centro de Educação Ambiental localizados em 4 parques urbanos.

APPs urbanas ao longo das bacias hidrográficas, faz recomendação para se aprofundar essa discussão no CB27.

David Monteiro Madalena, Representante do Secretário de Porto Alegre – Relatou que dentre os principais desafios atuais está definir a nova estrutura da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Como ele mencionou anteriores, também estão encaminhando a Aprovação de Lei de Mudanças Climáticas e de Eficiência Energética (são prioridades).

Querem avançar com o processo de desburocratizar o licenciamento sem perder a relevância e qualidade.

Querem explorar mais a possibilidade de parcerias público-privadas para a gestão de parques.

Eleições

As cidades de Brasília, Porto Velho, Rio de Janeiro foram adicionadas à lista de cidades elegíveis para os cargos abertos para eleição, para atender às novas demandas do Estatuto. Em seguida, os Secretários presentes elegeram seus pares para os seguintes cargos:

André Fraga (Salvador) eleito como Coordenador Nacional por aclamação.
Daniel Peixoto (Boa Vista) eleito como Secretário Executivo por aclamação.

Coordenadores Regionais -

Sudeste – Justino Carvalho Neto (Rio de Janeiro)
Norte – Evercino Moura dos Santos Jr.(Palmas)
Centro Oeste – José Marcos da Fonseca (Campo Grande)
Sul – David Monteiro “Madalena” (Porto Alegre)
Nordeste - Maria Águeda Muniz (Fortaleza)

Conselho Fiscal – Mario Werneck (Belo Horizonte)

Carlos Fabricio Dias (Belém)
Gustavo Acioli (Maceió)

Suplentes: Augusto César de Mendonça Viana, Aracaju
Luiz Emanuel Zouain da Rocha (Vitória)

Carlos Fabricio Dias sugere que os Encontros do CB27 sejam realizados de sexta-feira a domingo, para não se ausentarem todos os dias das Secretarias.

Apresentação sobre planejamento e proposta de atividades de 2017

Resultados da pesquisa realizada junto a secretários sobre o papel do CB27, em 2016:

Promover o fortalecimento institucional das pastas de meio ambiente nas capitais

Meta 1: Comprometer todos os Prefeitos das Capitais com Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, e cumprir etapas do compromisso.

Desenvolver melhor: Plano de trabalho para aplicação destas metas.

Buscar objetivos comuns conjuntamente

Meta 2: Garantir que Estratégia de Implementação e Financiamento da NDC Brasileira contemple as capacidades e demandas das cidades.

Promover a troca de experiências, conhecimento e apoio mútuo entre as secretarias de meio ambiente

Meta 3: Realizar 4 Encontros Nacionais sobre temas mais relevantes para as capitais para promover interações e conhecimento sobre estado da arte e boas práticas sobre os temas dos encontros

Acesso a conhecimento e aprendizado

Meta 4: Facilitar contato com pelo menos 15 instituições no ano nos temas selecionados pelos secretários

Meta 5: Consolidar conhecimentos do Fórum em plataforma virtual acessível a todos

Promover o papel das capitais como multiplicadoras em seus estados

Meta 6: Parcerias com ANAMMAs Estaduais

André sugere fazer um diagnóstico sobre quais cidades que estão no Compacto, quais as secretarias responsáveis pelo acompanhamento, para ser apresentado em Brasília

Mauricio Guerra fala sobre adesão consorciada. Tentar viabilizar o financiamento para o desenvolvimento desses instrumentos para todos os municípios do CB27.

Capitais comprometidas com o Compacto de Prefeitos:

- | | |
|----------------------------|--------------------------------------|
| 1. Aracaju (Brazil) | 9. Natal (Brazil) |
| 2. Belo Horizonte (Brazil) | 10. Palmas (Brazil) |
| 3. Brasília (Brazil) | 11. Porto Alegre (Brazil) |
| 4. Cuiabá (Brazil) | 12. Recife (Brazil) |
| 5. Curitiba (Brazil) | 13. Rio Branco (Brazil) |
| 6. Florianópolis (Brazil) | 14. Rio de Janeiro (Brazil) |
| 7. Fortaleza (Brazil) | 15. Salvador (Brazil) |
| 8. Maceió (Brazil) | 16. São Paulo (Brazil) |
| | 17. Vitória, Espírito Santo (Brazil) |

Comentários:

Luiz Emanuel, Vitória - Sugestão: Precisamos dos prefeitos durante os encontros. A primeira agenda deve envolver os prefeitos da região.
Sugere ter uma agenda regional com os prefeitos para envolvê-los nos debates.

Carcus, DF – Articulação em Brasília para fazer reunião de bancada com deputados junto com os prefeitos.
Idea de realizar Painel com presidentes de instituições financeiras e juntá-los com os prefeitos. Maneira de aproximá-los da discussão.

Eduardo Matos informou que ele já possuía assento nos seguintes fundos:

ADAPTACLIMA

FUNDO CLIMA – via FNP

Foi mencionado o Fundo Amazônia

André sugere incluir na carta. “Fundos tenham uma linha de financiamento para municípios e capitais. Políticas públicas desenvolvidas nas capitais repercutem para os municípios dos estados”.

Mauricio fala que caberia um espaço para fazer um aprofundamento técnico a respeito destes instrumentos, como inventários, e que esse assunto seja recorrente ao longo dos próximos anos.

Águeda Muniz sugere que seria interessante debater assuntos e problemas comuns.
Sugere padronização de algumas das iniciativas, pois isso gera mais impacto para influenciar legislações federais.

Organizar pareceres e padrões para serem utilizados pelos 27 membros.

“Amparo para Enfrentamento Diário”

Seleção de temas para serem aprofundados ao longo do ano:

Comentários:

Belém – Educação Ambiental, Licenciamento e Financiamento. Assuntos mais prementes para os secretários que estão assumindo agora.

DF –Substituir água e saneamento por Drenagem, pois engloba água, saneamento, resíduos.

Destaca a necessidade de se abordar a Gestão de Parques e Unidades de Conservação.

André – Licenciamento (APP e Código Florestal) e Arborização e Gestão de Parques.

Votação para temas dos Encontros:

Financiamento - **11 votos**

Educação Ambiental - **11 votos**

Licenciamento – **10 votos**

Arborização, parques, UCs municipais- **8 votos**

Água e Saneamento – **7 votos**

Gestão Integrada de resíduos sólidos – **6 votos**

Mobilidade Urbana - 0

Dinâmica com Parceiros

Leitura da Carta de Salvador

Encerramento